

62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

13 de dezembro de 2023 | local: Sala de Reuniões SEMAM | Horário: 09h30

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relatora: Glaucia Reis

Representantes presentes: Srs. Marcos Libório (Coordenador, SEMAM), Eduardo Kimoto Hosokawa (Vice Coordenador, SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Rosana Alo Braga (SEDURB), Eliana Mattar (SEPORTE), Juliana Cavalcanti (SIEDI), Franco Cassol (SESEG-Defesa Civil), Ernesto Kazuwo Tabuchi (SEGOV) e Alexandre Nunes Mendes (SMS).

Ausências justificada: Carlos Eizo (SESERP), José Antônio Oliveira Rezende (FPTS) e Débora Freitas (CCTA/ UNESP).

Ausências: DICOM.

Convidados: Eliane (SESERP) e Roberta Lemos (SEMAM).

Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Leitura e Aprovação da Ata anterior;
2. COP 28 Participação de Santos;
3. Plano de Ação Climática de Santos – PACS;
4. Assuntos gerais.

O Coordenador Sr. Marcos Libório agradeceu a presença de todos e deu início a reunião. **No item 1**, informou que as atas da 59ª, 60ª e 61ª serão encaminhadas por e-mail para análise e aprovação. **No item 2**, O Sr. Marcos Libório contextualizou sobre a COP 28 e explicou que ocorreram vários painéis (plenárias grandes e plenárias menores). Relatou que participou de um painel no qual estava presente o presidente de SABESP, tendo como ponto focal o Saneamento. Informou que também participou do painel do Fundo de Investidores no qual apresentou o PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA DE SANTOS (PACS). Inteirou que a COP 30 será, provavelmente, em Manaus. Inteirou que o acordo para redução de combustíveis fósseis, (transição energética) da COP 28 que tem prazo de cumprimento até 2050, foi assinado. Ressaltou que participou como porta-voz da CMMC (PMS) e da SECLIMA (SEMAM). Saliu que citou os deslizamentos de encostas e também os trabalhos realizados em Santos e mencionou o caso ocorrido em São Sebastião. Participou também de painel sobre transporte marítimo com a presença da ANTAQ e vários representantes da Cabotagem brasileira. Sr. Eduardo complementou dizendo que por meio da participação na COP 28 muitas instituições posteriormente entram em contato abrindo outras possibilidades de fontes de recursos para se dar continuidade aos trabalhos da SECLIMA-SEMAM. Sr. Marcos Libório ressaltou que de forma antecipada na COP 28, foram habilitados alguns documentos e projetos da SEMAM. Explicou que Santos hoje tem resultados (Comissões e GTT dedicados a estes assuntos), também ocorreram a realização de acordos (com destaque para a GIZ, no âmbito do PROADAPTA), a assinatura, de forma pioneira, para tradução da metodologia de avaliação da Cultura Oceânica e o convênio com a Agência de Proteção Ambiental da

Suécia (SEPA). Sr. Ernesto citou a economia de baixo carbono e que é importante o envolvimento da sociedade para que esta prática seja desenvolvida. Disse que o setor empresarial é fator importante neste desenvolvimento. Sr. Marcos Libório informou sobre encaminhamento de proposta para Prefeitura de Santos (sem ônus) quanto à instalação de 14 eletro-postos para veículos elétricos (em vias públicas), desta forma está sendo aplicada a transição energética. Participou sobre reunião com o Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista - CBH/BS no qual foi apresentada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT a última etapa do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Baixada Santista com todas as rotas possíveis para seguirem de guia para as prefeituras, quanto à solução da destinação dos resíduos gerados. Explicou que o IPT foi contratado pela Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM para o desenvolvimento do Plano. Foi citada a questão do consumo de proteína animal. Sr. Ernesto mencionou que hoje o principal produto de exportação do Brasil são os alimentos manufaturados. Disse que a China é o maior importador de carnes do Brasil. Sr. Libório pontuou que o mundo todo consome carne. Sr. Edson Zeppini esclareceu que defende a conscientização da população quanto ao consumo de carne. Sr. Alexandre apontou a necessidade de ter atenção quanto ao tipo de transportes utilizados para condução dos animais, pois é de suma importância visar o bem-estar destes. Sr. Marcos Libório disse que os trabalhos realizados pela CMMC são positivos e importantes. **No item 3**, Sr. Eduardo lembrou que conforme decidido pela CMMC estão coletando informações desde o começo do ano para que se possa fazer a implementação e o monitoramento do PACS (metas e diretrizes) por meio de seu primeiro Plano Operativo Anual - POA. Inteirou que foram enviadas por e-mail planilhas às secretarias envolvidas para preenchimento de ações e eixos sob responsabilidade de cada unidade da PMS. Sr. Eliane (SESERP) informou que há várias expectativas por conta da PPP que está para sair, mas que efetivamente só poderão preencher os eixos após a PPP, no entanto uma coisa é certa, pois está contemplada no edital, é a questão do transbordo que deverá ser desativado e reformulado, adequando-se a todos os padrões exigidos. Sr. Alexandre informou que há certa dificuldade para a SMS de enxergar como encaixar suas ações em cada item da planilha do POA. Sr. Adilson informou que tudo que se coloca em termos de comentar, incentivar ou orientar está perfeito, porém quando se fala em estabelecer metas, cria-se um problema sério, de como medir o resultado destas propostas. Sr. Eduardo informou que a planilha será gerada com as metas encaminhadas pelas unidades, mas não significa que após discussões não serão feitas formatações e ajustes de como é que se poderá mensurar e acompanhar sua implementação. Sr. Ernesto mencionou o Inventário de Gases e Efeito Estufa no município de Santos. Sr. Eduardo respondeu que este será retomado. Sr. Ernesto disse que entendeu que o Plano está sendo construído por grupos de responsabilidade, porém acha que ainda falta um diagnóstico. Sr. Eduardo explicou que os pontos da planilha serão analisados ponto a ponto. Solicitou que todas as unidades encaminhem informações para compilar e dar sequência às discussões quanto à questão do formato da planilha do POA. Sr. Adilson salientou que a transição energética para o seguimento marítimo é um processo para 30 anos de implantação. Participou que existem navios em produção para uso de combustível GNL. Pontuou que o transporte de passageiros é subsidiado pelo poder público e que são necessários estudos de impactos tarifários durante o processo de transição. Sr. Eduardo pontuou que estão sendo discutidas nesse momento as metas de 2050, porém levando em consideração trabalhos de curto prazo, trazendo a realidade do município para os planos e metas. Sr. Ernesto participou que é de interesse fazer a avaliação econômica das ações e o impacto destas em comparação às ações atualmente executadas. Citou como exemplo as doenças infectocontagiosas tropicais, que estão diretamente relacionadas às mudanças climáticas. Sr. Eduardo perguntou se o impacto das mudanças climáticas nos casos de dengue e Chikungunya é monetariamente mensurado. Sr. Alexandre informou que a Secretaria de Saúde não possui tal cultura, atualmente, porém é importante quantificar. Sr. Adilson sugeriu que é interessante que a Prefeitura

possua um setor para analisar as estratégias e quais são os impactos em relação à efetividade. **No item 4, assuntos gerais**, foi perguntado se a SEFIN possui participação na Comissão. Sr. Eduardo informou que não, porém a pretensão é de que no ano de 2024 seja atualizado o regimento para a inclusão da SEFIN, CET e SEDUC. Ficou definido pelos presentes que a 63ª Reunião Ordinária ocorrerá no dia 21 de fevereiro. Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA
VICE-COORDENADOR DA CMMC